

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

PROJETO

**ESPAÇO DE RECREAÇÃO
INTERNA**

NÚCLEO SOCIAL DE IJUÍ

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE	
1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
Razão Social: Associação Batista de Beneficência Tabea/ Lar da Criança Henrique Liebich	CNPJ: 91.986.125/0007-83
Endereço: Rua José Bonifácio 1623	
Cidade/UF: Ijuí	Bairro: Storch CEP: 98700-000
Telefone: 055 3332-1095	Celular:
E-mail: lartabea.iju@terra.com.br	Site: www.larliebich.org.br
Registro(s) e Inscrição(ões): N° COMAS:06-A	N° CMDCA: 09 N° COMUI:
Representante Legal: Leandro César Corrêa CPF: 641.883.020-20	
RG: 7058113304	Órgão Expedidor: SSP

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

¹ Minuta de Plano de trabalho objetivando formalização de parceria com o Poder Público, de acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014. Nas parcerias firmadas com base na Lei Federal nº 13.019/2014, o plano de trabalho é o documento balizador das atividades a serem desenvolvidas pela organização OSC parceira na execução da parceria. Aplicável a todos os instrumentos jurídicos previsto na Lei de Parcerias (termo de colaboração, termo de fomento e acordos de cooperação). Principais disposições legais: art. 1º, 22, 35 e 42.

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

Telefone	55 99163-7957	E-Mail:	correalar@hotmail.com
Endereço: rua José Bonifácio 1623			
Cidade/UF: RS	Bairro: Storch	CEP:	98700-000
Período de mandato diretoria	Início: 01/08/2022	Fim:	30/09/2024
1.2 DADOS BANCÁRIOS			
Número da Conta Corrente: 38486-8	Agência: 0361	Banco:	SICREDI
Número Conta Poupança:	Agência:	Banco:	
1.3 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OPCIONAL)			
<p>A história do Lar Henrique Liebich é feita de amor, desafios, lágrimas e vitórias. Teve início na década de 50, quando Dona Frida, parteira da região de Monte Alvão/RS, atendeu o parto de uma moça recém chegada na região e que fora acolhida por seus vizinhos. Após o parto, a jovem pediu a D. Frida que ficasse com seu filho recém nascido, pois não tinha condições para cuidá-lo. Dona Frida comovida com a situação e após reunir-se com a família, voltou para buscar o menino. Para o casal que já tinha nove filhos, não foi difícil amar mais um e aceitá-lo como um dos seus.</p> <p>O número de crianças acolhidas na casa da família Liebich aumentou gradualmente, ocorrendo a oficialização da Instituição no dia 11 de fevereiro de 1961 sob o nome de "Orfanato Batista Henrique Liebich". Cresceram também as dificuldades, exigindo do casal e seus filhos muito esforço e abnegação. Em 1973, morreu Henrique Liebich. Neste mesmo ano a Sociedade Batista de Beneficência TABEA assume a responsabilidade do Orfanato dando continuidade ao sonho, passando a denominá-lo "Lar da Criança Henrique Liebich". Nesta época é adquirida uma propriedade de 46.000m² em Ijuí para a construção do novo abrigo ocorrendo a inauguração oficial em 19 de novembro de 1978, no local onde encontra-se até hoje.</p> <p>Com o passar das décadas e o elevado número de acolhimentos institucionais no município de Ijuí, foi pensado em um programa de caráter preventivo, que atendesse crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no turno inverso ao escolar, envolvendo-os em ações e atividades que evitassem sua ociosidade e o contato com situações de risco, combatendo a evasão escolar e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.</p>			

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

Desta forma, foi iniciado no ano de 2008 o Núcleo Social de Ijuí, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do Lar da Criança Henrique Liebich, desenvolvido nas dependências da Instituição, sendo um projeto inovador, de caráter interventivo e propositivo, objetivando a conquista dos direitos das crianças e adolescentes atendidas, evitando o rompimento dos vínculos familiares.

Atualmente, o Núcleo Social de Ijuí atende 110 crianças e adolescentes, de seis a dezessete anos de idade, no contraturno escolar, através de oficinas educativas, culturais e recreativas, sendo elas: Apoio Escolar, Brinquedoteca, Artes, Culinária, Ballet, Recreação, Vôlei, Futsal, Musicalização, Leitura, Ética e Cidadania, Jogos de Mesa, Projeto de Vida, Informática, Teatro e LIBRAS, oferecendo também três refeições balanceadas por turno, atuando no fortalecimento de vínculos familiares e sociais, trabalhando no enfrentamento da evasão escolar e realizando a inserção no mercado de trabalho para os adolescentes.

2 EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO

2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.

O Lar da Criança Henrique Liebich, através do Núcleo Social de Ijuí, atua no atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e pessoal, isto é, beneficiários que trazem em suas histórias de vida a violação de direitos causado pela má distribuição de renda, provenientes de famílias de baixa renda, marcadas pelas manifestações da questão social. Temos como propósito neste serviço, proporcionar as crianças e adolescentes participantes do Núcleo Social de Ijuí, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, como disposto no Artigo 4º do ECA.

A Instituição possui 62 anos de um trabalho reconhecido em Ijuí e região na área da infância e juventude e 15 anos de atuação no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes, tendo já passado por nossa instituição, milhares de crianças e adolescentes. Possuímos também uma ampla estrutura própria, além de equipe qualificada para a execução do projeto.

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

2.2 **Descrição da realidade**² onde a Organização da Sociedade Civil está inserida, demonstrando o nexo entre as realidade e as atividades previstas no Plano de Trabalho para obtenção do impacto social esperado.

O projeto será desenvolvido no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Lar da Criança Henrique Liebich, o Núcleo Social de Ijuí, que localiza-se no município de Ijuí, região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, com uma população de 83.089 habitantes (IBGE/2016), entretanto, como nossa cidade é referencial em saúde e educação para a região Noroeste, chega a alcançar durante a semana 100.000 residentes e transeuntes. Ijuí é uma cidade de médio porte, sendo uma das maiores de sua região. Tem como atividade econômica principal a agricultura, voltada para o plantio de soja e trigo, comércio, educação e saúde.

Segundo dados do Conselho Tutelar, a problemática social está se agravando atingindo especialmente as crianças e adolescentes, oriundos das periferias. Esses se encontram desassistidos, perambulando pelas ruas, ficando ociosos e consequentemente vulneráveis à exposição do consumo de drogas, violência e gangues.

O índice de desemprego já atinge, segundo dados extra-oficiais, mais de 15% da população economicamente ativa, o que provoca o aumento da violência urbana, focos de favelização e ocupações irregulares, o que aumenta os índices de vulnerabilidade da sua população. Possuímos no município um dos maiores índices de gestação na adolescência do Estado, conforme o SINASC/10 (Sistema de Informação Nacional de Nascimento).

O número de crianças e adolescentes é expressivo, pois em média três a quatro integrantes das famílias possuem menos de dezesseis anos. A rede socioassistencial atende basicamente na recuperação do dano, possuindo limitados projetos/programas que viabilizem a prevenção das situações de vulnerabilidades. Segundo o Portal da ODM (Acompanhamento Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio/2010), existe uma considerável evasão escolar entre o Ensino Fundamental e Médio.

A violência familiar nos últimos anos vem aumentando gradativamente em nosso Município. Pesquisas (Mapa da Violência 2011) indicam que esta realidade está relacionada com o aumento no índice de desemprego e revelam ainda, que, a incidência de violência aumenta nas famílias numerosas que vivem sob condições precárias de habitação e cujos pais encontram-se desempregados. Neste contexto, há indicadores que apontam o fato de que metade das famílias agressoras recebe menos que dois salários mínimos mensais, nossa realidade, já que 44% das pessoas economicamente ativas recebem até essa remuneração (IBGE, 2010).

Contudo, Ijuí tem crescido consideravelmente, destaca-se o seu desenvolvimento especialmente nas áreas da saúde, educação e diversidade cultural, sendo conhecida como "a cidade das culturas diversificadas", com 13 etnias representadas. Entretanto, com todo o desenvolvimento vem também as consequências da ineficácia das políticas públicas que não dão conta da demanda social, causando a exclusão encontrada nas periferias configurando-se um quadro dramático de pobreza, desemprego e vulnerabilidade, sendo as crianças e adolescentes as principais vítimas.

O Núcleo Social de Ijuí se propõe ao atendimento de famílias caracterizadas por este diagnóstico. Atuamos hoje, numa região que atende pelo menos cinco bairros conhecidos na cidade por suas condições de vulnerabilidade. Atualmente em Ijuí, há apenas duas instituições oferecendo trabalhos para crianças e adolescentes nesta faixa etária no contraturno escolar, tornando-se nosso trabalho urgente e necessário em nossa comunidade.

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

2.3 Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto

Espera-se, através da execução do presente projeto, que os beneficiários apresentem desenvolvimento biopsicossocial, através do aprimoramento de habilidades de coordenação motora fina e grossa, além de capacidade cognitiva, socialização, trabalho em equipe e raciocínio.

O impacto social será um desenvolvimento de autonomia e promoção na garantia dos direitos sociais básicos de nosso público, como: lazer, saúde, educação, esporte, cultura, convivência familiar e comunitária.

² Lei Federal nº 13.019/2014, Art. 22. Deverá constar do plano de trabalho de parcerias celebradas mediante termo de colaboração ou de fomento: I - descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas;

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)

3.1 Objeto da parceria

Ampliar a oferta de oficinas do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos Núcleo Social de Ijuí, através de um espaço de recreação interna para melhor atender nossos usuários

3.1.1 ATIVIDADE OU PROJETO A SER DESENVOLVIDO

O projeto será desenvolvido entre os meses de Fevereiro a Dezembro, nos períodos da manhã e tarde, atendendo diariamente 110 crianças e adolescentes de seis a dezessete anos de idade, no contraturno escolar, provenientes de uma situação de vulnerabilidade social. Cada turma será dividida por sua faixa etária e utilizado o espaço adaptando para suas demandas e capacidades.

No espaço se darão oficinas recreativas e de lazer, com acompanhamento de monitores e Pedagoga, a fim de serem exploradas todas as possibilidades para desenvolvimento das habilidades de coordenação motora fina e grossa, capacidade cognitiva, trabalho em equipe e raciocínio.

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

3.2 Justificativa

Em nossos 15 anos de trabalho no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, podemos perceber que existe uma maior aceitação e participação de nossos usuários quando são oferecidas atividades recreativas e de lazer. Entendemos que pedagogicamente, é possível aliar as atividades de lazer com aprendizado e desenvolvimento. Entretanto, apesar de possuímos uma ampla e proveitosa área externa, não possuímos estrutura adequada para atividades de lazer internas, principalmente para os dias de frio e chuva, ou ainda para melhor atender aos pequenos, os quais precisam ser estimulados quanto as suas capacidades e habilidades de desenvolvimento cognitivo.

Para tanto, esta parceria é necessária, a fim de podermos oferecer um espaço de aprendizado e lazer, através de uma área recreativa interna, e assim potencializarmos nosso atendimento e foco no desenvolvimento de habilidades de coordenação motora fina e grossa, capacidade cognitiva, trabalho em equipe e raciocínio. Possuímos, junto ao nosso público atendido, crianças e adolescentes que apresentam diagnóstico de déficit de aprendizagem e doença mental, que também aproveitariam de forma mais efetiva tal espaço.

No espaço recreativo, poderão ser desenvolvidas oficinas recreativas, gincanas, momentos de lazer, períodos de observação pedagógicas, atendimentos personalizados para desenvolvimento de habilidades e trabalho em equipe.

3.3 Público-alvo

Crianças e adolescentes com idade entre seis e 17 anos de idade, em situação de vulnerabilidade pessoal e/ou social, devidamente matriculados e frequentando assiduamente a escola, não inseridos em outros projetos sociais, moradores de bairros preferencialmente próximos à Instituição e cuja família possua renda per capita igual ou inferior a 35% do salário mínimo. A capacidade de atendimento é até 110 participantes, 50 no turno da manhã e 60 a tarde.

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

3.4 Período de execução

As oficinas serão realizadas no espaço recreativo entre os meses de Fevereiro e Dezembro

4. OBJETIVOS

4.1 Gerais

Desenvolver habilidades de coordenação motora fina e grossa, capacidade cognitiva, trabalho em equipe e raciocínio, através de um espaço de recreação interna

4.2 Específicos

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

- ✓ Criar um espaço de recreação interna;
- ✓ Oferecer oficinas recreativas e gincanas, ampliando o raciocínio;
- ✓ Promover momentos de lazer em área interna;
- ✓ Desenvolver atividades práticas para o desenvolvimento de habilidades de coordenação fina e grossa;
- ✓ Desenvolver atividades pedagógicas para desenvolvimento da capacidade cognitiva;
- ✓ Oferecer exercícios de trabalho em equipe promovendo a socialização.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Ao final do período de trabalho, pretende-se ter atedido em torno de 110 crianças e adolescentes, com foco nas crianças pequenas, podendo-se reconhecer o desenvolvimento de suas habilidades de coordenação motora fina e grossa, maior capacidade cognitiva e raciocínio, socialização, além do engajamento do público com a instituição, enfrentando a evasão do serviço.

³ A meta nasce do objetivo. É a definição daquilo que se pretende atingir de forma clara, objetiva e mensurável; Metas quantitativas e qualitativas. Ideal que o planejamento da parceria ocorra de forma a controlar o andamento e execução da parceria (objetivos, metas e ações).

⁴ Definição de meios de avaliação das metas; ferramenta métrica de gestão; verificação se os resultados esperados estão sendo atingidos como foi planejado. Lei nº 13.019/2014, Art.22, inciso IV. Art.22 (...) IV - definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas.

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

6. OBJETIVOS, METAS (quali/quantitativas), AÇÕES, PRAZOS, RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADO

OBJETIVOS (Gerais e específicos)	META ³	AÇÕES	PRAZOS (início/férrmino)	RESULTADO ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO ⁴ (Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta)
Criar um espaço de recreação interna	Montar um espaço de ludicidade para as crianças	Realização de orçamentos e a compra dos brinquedos a serem instalados.	2 meses	O espaço recreativo montado para as atividades.	Realizado por meio de imagens, orçamentos e nota fiscal.
Oferecer oficinas recreativas e gincanas	Ampliar o raciocínio	Promover gincanas e brincadeiras em grupo	11 meses	Desenvolvimento pró-ativo do raciocínio e socialização	Avaliação pedagógica no andamento das atividades, para observar o desenvolvimento individual e em grupo.
Promover momentos de lazer em área interna	Proporcionar atividades em área interna, possibilitando o uso contínuo	Realização de atividades recreacionais para as crianças	11 meses	A continuidade diária no desenvolvimento através de brincadeira/oficina	Lista de presença, registro de imagens
Desenvolver atividades práticas para o desenvolvimento de habilidades de coordenação fina e grossa	Desenvolvimento das motricidades	Brincadeiras que explorem das motricidades, tanto fina quanto grossa/ampla	11 meses	Demonstrar avanços nas motricidades, explorando cada uma delas	Através de observação das primeiras atividades, comparado com o progresso gradativo; avaliação pedagógica
Desenvolver atividades pedagógicas para desenvolvimento da capacidade cognitiva	Trabalhar os 5 processos cognitivos.	Desenvolver a percepção, atenção, memória, pensamento e a linguagem através das atividades pedagógicas, dentro do espaço recreativo interno	11 meses	A criança ter uma melhora no desenvolvimento de todos os processos cognitivos	Acompanhamento e avaliação pedagógica, relatório de monitores
Oferecer exercícios de trabalho em equipe promovendo a socialização	Estimular a criança no convívio e participação do trabalho em grupo	Criar grupos para a interação e valorização nas atividades em grupos.	11 meses	Desenvolver as habilidades de convívio, respeitando o espaço do outro.	Registro de imagens, lista de presença, relatório dos monitores

7. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS⁵

O Projeto Espaço de Recreação Interna será realizado durante 11 meses (de Fevereiro a Dezembro), atendendo crianças e adolescentes de seis a dezessete anos de idade, dando foco nas crianças menores, todas provenientes de uma situação de vulnerabilidade social, participantes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos Núcleo Social de Ijuí, do Lar da Criança Henrique Liebich. O atendimento será realizado em grupos divididos por faixa etária, considerando suas capacidades e limitações.

As atividades se darão de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e tarde, onde pretende-se atender até 110 participantes. O atendimento se dará através de oficinas recreativas, educativas e de lazer, com acompanhamento de monitores e Pedagoga, explorando todas possibilidades do ambiente.

Serão utilizados métodos como gincana, momentos livre de lazer, atividades orientadas, trabalhos em equipe com grupos, exercícios de competição, atendimentos individualizados conforme necessidade, observação pedagógica, dando-se foco nas crianças pequenas para estimulação de suas habilidades cognitivas. Pretende-se, através do espaço e utilização de materiais e métodos, desenvolver a coordenação motora fina e grossa, aumentar a capacidade cognitiva e pró-atividade de raciocínio e promover a socialização através do trabalho em equipe.

⁵ Lei Federal nº 13.019/2014. Art. 22. Deverá constar do plano de trabalho de parcerias celebradas mediante termo de colaboração ou de fomento:

II - descrição de (...) atividades ou projetos a serem executados;

III - forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas;

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

8. METODOLOGIA

Etapa 1: Realizar a aquisição do equipamento e sua instalação. Para tanto, já dispomos de um ambiente adequado para tal, uma ampla construção que consiste em uma sala com duas portas, diversas janelas, arejada e segura, que encontra-se no centro do pátio de nossa Instituição. Orientação aos monitores quanto ao correto uso do local e suas regras. Instrução ao funcionário de serviços gerais para a higienização adequada.

Etapa 2: Planejamento das oficinas pela equipe, com orientação da Pedagoga.

Etapa 3: Divulgação do novo espaço e oficinas, divisão das turmas e horários de utilização, orientação dos usuários quanto ao uso correto do local e estabelecimento de regras, orais e anexadas na parede do local.

Etapa 4: Início das atividades. Em um primeiro momento será feito um acolhimento e ambientação dos usuários com o local, posteriormente as oficinas ocorrem normalmente dentro de seus horários previamente estabelecidos. Toda oficina contará com a presença constante de um monitor, havendo o acompanhamento da Pedagoga com frequência ou necessidade de demanda. Cada oficina terá registros como: lista de presença, relatório mensal dos monitores, registro de imagens.

Etapa 5: No decorrer do ano e atividades, serão agendados atendimentos individualizados com a Pedagoga a partir de solicitações dos monitores pra participantes com necessidades específicas. Os atendimentos serão registrados nas avaliações e relatórios pedagógicos.

Etapa 6: Finalização do projeto. Será realizado uma avaliação final dos monitores e pedagoga, observando o desenvolvimento de habilidades de coordenação motora fina e grossa, capacidades cognitivas, trabalho em equipe e raciocínio, durante todo ano.

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA OSC

PEDIDO/COMPRA	INSTALAÇÃO	ENTREGA / PAGTO FINAL
JULHO/23 - 50% PAGAMENTO/ENTRADA	DE 30 A 40 DIAS	SETEMBRO/OUTUBRO 50% PAGAMENTO/FINAL

10. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

10.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

VALOR DO BRINQUEDO R\$ 40.000,00 (QUARENTA MIL REAIS)

ORÇAMENTOS EM ANEXO: BELL BRINQUEDOS E CENOGRAFIA
R\$ 40.000,00

PLAY KIDS BRINQUEDOS

R\$ 39.990,00

FIT BRINK

R\$ 40.000,00

NOSSA ESCOLHA É PELO FORNECEDOR BELL BRINQUEDOS E CENOGRAFIA, POIS CONTEMPLA POR COMPLETO A ESPECTATIVA DE REALIZAÇÃO DAS OFICINAS DESCRITAS NESTE PROJETO.

Recurso oriundo a Parceria entre o Núcleo Social de Ijuí - Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Comdica - Edital 002/2023.

11. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro, para os devidos fins, sob as penas da lei, que INEXISTE qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

IJUÍ, RS, 06 de JUNHO de 2023.

LAR DA CRIANÇA HENRIQUE LIEBICH

Nome do Representante Legal da OSC

CPF 641.883.02020



LEANDRO CESAR CORREA

12. ANÁLISE PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Aprovado

Em andamento

Reprovado

Administração Pública (digitar o nome do Administrador Público que assinará o termo de parceria)

